



ESCOLA SUPERIOR
DE DANÇA

PLANO DE ATIVIDADES

2027



FICHA TÉCNICA

Título	Plano de Atividades de 2027
Edição	Escola Superior de Dança
Coordenação	Direção de Serviços
Execução	Gabinete de Apoio à Qualidade Centro de Produção
Aprovação	Reunião do Conselho de Representantes de 03/06/2026.

ÍNDICE

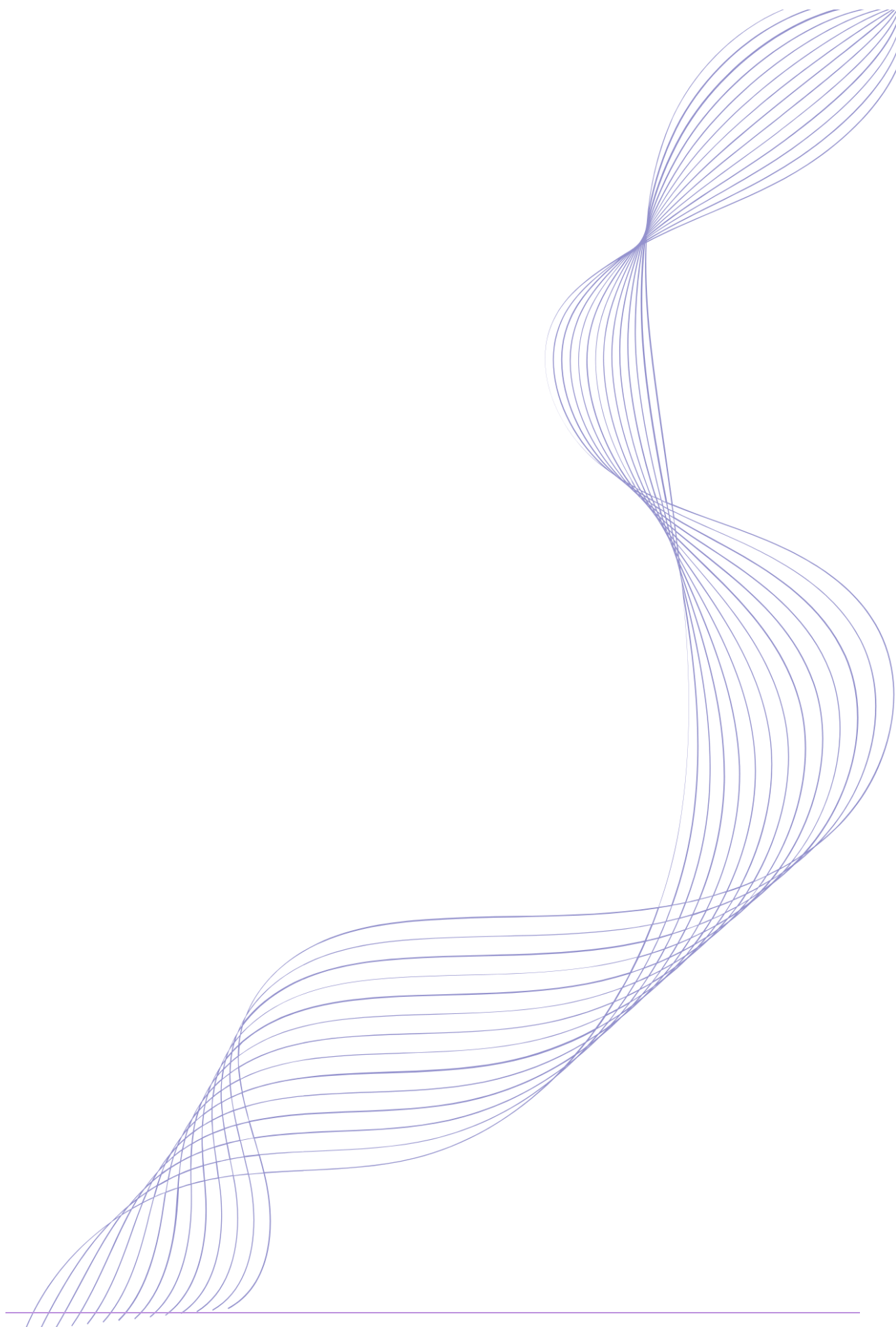
SIGLAS E ACRÓNIMOS	5
INTRODUÇÃO	6
ENQUADRAMENTO E ESTRUTURA	7
OFERTA FORMATIVA.....	11
ENQUADRAMENTO ESTRATÉGICO.....	17
EIXOS, OBJETIVOS E ESTRATÉGIAS.....	22
RECURSOS	31
NOTA FINAL	41

ÍNDICE DE TABELAS

TABELA 1 – PROPOSTA DE VAGAS POR CURSO.....	16
TABELA 2 – ANÁLISE SWOT	18
TABELA 3 – PESSOAL DOCENTE EXISTENTE POR CATEGORIA EM MAIO DE 2026	34
TABELA 4 – PROPOSTA DE MAPA DE PESSOAL DOCENTE PARA 2027	34
TABELA 5 – DISTRIBUIÇÃO DE PTAG POR CATEGORIA/SERVIÇOS EXISTENTE A 01/05/2026	35
TABELA 6 – MAPA DE PTAG PROPOSTO PARA 2027.....	35
TABELA 7 – DISTRIBUIÇÃO DA DESPESA EM 2026	40
TABELA 8 – PREVISÃO DA DISTRIBUIÇÃO DA DESPESA PARA 2027	41
TABELA 9 – DISTRIBUIÇÃO DA RECEITA EM 2026	41
Tabela 10 – PREVISÃO DA DISTRIBUIÇÃO DA RECEITA EM 2026	42

ÍNDICE DE FIGURAS

FIGURA 1 – DIAGRAMA DA EVOLUÇÃO DA ESD	7
FIGURA 2 – ORGANOGRAMA DA ESD	10
FIGURA 3 – DIAGRAMA DA LED	12
FIGURA 4 – DIAGRAMA DO MED	13
FIGURA 5 – DIAGRAMA DO MCCPP	15
FIGURA 6 – DIAGRAMA DA ANÁLISE SWOT	17



SIGLAS E ACRÓNIMOS

CAT - Programa de Capacitação Avançada para o Início de Funções na Carreira de Técnico Superior

CRF – Centro de Recuperação Física

DGAEP - Direção-Geral da Administração e do Emprego Público

DR – Diário da República

EAE - Espaço de Apoio ao Estudante

ECTS - European Credit Transfer System

EEAED - Escolas do Ensino Artístico Especializado da Dança

EED - Ensino Especializado da Dança

EO – Entidade Orçamental

ESD – Escola Superior de Dança

ETI - Equivalente a Tempo Integral

IDI & CA - Investigação, Desenvolvimento, Inovação e Criação Artística

INA - Instituto Nacional de Administração

IPL – Instituto Politécnico de Lisboa

ISEL - Instituto Superior de Engenharia de Lisboa

KPI - Key Performance Indicators

LED - Licenciatura em Dança

LEO – Lei do Enquadramento Orçamental

MCCPP – Mestrado em Criação Coreográfica e Práticas Profissionais

MED – Mestrado em Ensino de Dança

OE – Orçamento do Estado

PRR – Plano de Recuperação e Resiliência

ReCAP - Referencial de Competências para a Administração Pública

RJIES – Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior

SAS – Serviços de Ação Social

SIADAP - Sistema Integrado de Gestão e Avaliação do Desempenho na Administração Pública

SWOT – Strengths, Weaknesses, Opportunities, Threats

TI – Tempo Integral

TP – Tempo Parcial

INTRODUÇÃO

A Escola Superior de Dança (ESD), integrada no Instituto Politécnico de Lisboa (IPL), é uma referência no ensino superior artístico em Portugal, com uma missão centrada na formação de profissionais altamente qualificados na área da dança. Em 2027, a ESD reforça o seu compromisso com a excelência pedagógica, a criação artística e a investigação, num contexto de adaptação e exigência, traduzido nas alterações aos Planos de Estudos dos Mestrados e da Licenciatura em Dança.

Assim, este Plano de Atividades reflete os desafios e oportunidades futuras, propondo uma estratégia alinhada com os objetivos institucionais e as necessidades da comunidade académica e artística.

Não obstante a prioridade em construir uma escola própria no Campus de Benfica, este fito de médio-longo prazo não deve obstruir a necessidade de melhorar as condições físicas de trabalho a curto prazo, nomeadamente no que diz respeito a infraestruturas e equipamentos. Acreditamos, todavia, e trabalharemos para que em 2027 se consome a realização do projeto da nova Escola no Campus de Benfica.

Queremos continuar a ser uma Instituição de referência na versatilidade, dinamismo e inovação no contexto do Ensino Artístico.

ENQUADRAMENTO E ESTRUTURA

Criada em 1983, no âmbito da reforma do ensino artístico, pelo Decreto-Lei n.º 310/83, a ESD foi integrada no IPL em 1985. Os seus primeiros Estatutos, após a integração no IPL, foram publicados em 2010 e posteriormente revistos em 2011, sendo mais recentemente atualizados em 2025, reafirmando a ESD como um centro de formação artística, técnica, científica, cultural e profissional no ensino superior.

FIGURA 1 – DIAGRAMA DA EVOLUÇÃO DA ESD



MISSÃO E OBJETIVOS

A ESD tem como missão produzir, ensinar e divulgar conhecimento nos domínios da prática e do ensino em dança, promovendo a formação cultural, artística, técnica e científica de todos os seus membros, com vista à formação de profissionais altamente qualificados e socialmente relevantes no campo da dança, visando ainda o estabelecimento de relações de proximidade com a comunidade.

A ESD concretiza a sua missão através de uma formação integrada e coerente, que articula diferentes práticas e saberes no campo da dança. Procura promover o desenvolvimento individual, criativo e técnico dos estudantes, preparando-os para uma plena realização artística e profissional. Paralelamente, valoriza o contacto com diversas correntes estéticas, metodologias e abordagens de investigação, adotando uma perspetiva aberta e multidisciplinar.

A ESD incentiva ainda o diálogo com outras áreas artísticas, pedagógicas e científicas, reconhecendo a dança como uma prática que cruza o conhecimento do corpo, a expressão e o contexto sociocultural e político. Neste sentido, integra no seu currículo conteúdos que reforçam essa dimensão crítica e consciente.

A sua atividade estende-se também à criação, produção e investigação em dança e no ensino da dança, mantendo uma ligação próxima ao meio profissional, tanto a nível nacional como internacional. Por fim, a ESD assume um papel ativo junto da comunidade, através da prestação de serviços e do desenvolvimento de iniciativas de formação contínua dirigidas a profissionais e docentes da área.

PRINCÍPIOS DE CONDUTA

A ESD rege-se por princípios de serviço público, pautando a sua atuação pela competência, responsabilidade, isenção e imparcialidade. Valoriza uma gestão democrática e participativa, promovendo a liberdade, a igualdade, a diversidade e a inclusão. Assume ainda um compromisso com a responsabilidade social, ambiental e económica, mantendo uma relação aberta com a sociedade e apostando na melhoria contínua da qualidade.

ATRIBUIÇÕES

A ESD desenvolve a sua atividade através da oferta de cursos de todos os ciclos de ensino superior, bem como de formações especializadas, de atualização e reconversão profissional. Paralelamente, promove projetos de criação, produção e investigação artística, e dinamiza atividades de extensão nas áreas educativa, cultural e técnica, contribuindo para a ligação à comunidade.

No cumprimento destas funções, a ESD estabelece parcerias com instituições nacionais e internacionais, públicas e privadas, podendo ainda participar na criação de entidades sem fins lucrativos cujas finalidades estejam alinhadas com a sua missão.

ÓRGÃOS DE GOVERNO

De acordo com o RJIES, e com os Estatutos da ESD, são órgãos de governo: o Conselho de Representantes, o Diretor, o Conselho Técnico-Científico e o Conselho Pedagógico.

Durante o ano de 2026 os órgãos de governo foram constituídos, respetivamente por:

- Presidente do Conselho de Representantes, Professora Coordenadora Maria José Fazenda Martins (até 28/04/2026). A partir de 29/04/2026, a Professora Adjunta Cecília de Lima Honório Gouveia Teixeira;
- Diretor da ESD, Dr. Samuel Costa Lopes do Rego;
- Presidente do Conselho Técnico-Científico, Professora Adjunta Cristina Maria Pereira de Almeida Graça até 01/02/2026 (data da sua aposentação). Professora Coordenadora Ana Isabel Pereira e Silva Marques a partir de 29/03/2026;
- Presidente do Conselho Pedagógico, Professora Coordenadora Ana Isabel Pereira e Silva Marques até 17/03/2026 e a partir de 29/04/2026 o Professor Adjunto Ângelo Miguel Cid Neto.

SERVIÇOS

Para cumprir a sua missão e alcançar os seus objetivos, a ESD dispõe de serviços administrativos, técnicos e logísticos que asseguram o funcionamento regular da instituição. Estas estruturas permanentes prestam apoio às

atividades acadêmicas, pedagógicas e artísticas, garantindo a gestão administrativa, o suporte técnico especializado e a organização logística, contribuindo assim para a eficiência e qualidade global da ESD. Desta forma a Escola dispõe dos seguintes serviços:

Serviços Administrativos que compreendem:

- a) Setor Financeiro;
- b) Setor Acadêmico;
- c) Setor de Recursos Humanos.

Serviços Técnicos e Logísticos que integram:

- d) Biblioteca;
- a) Centro de Produção;
- b) Centro de Recuperação Física;
- c) Setor de Apoio Operacional.

A ESD dispõe igualmente de gabinetes que são unidades de assessoria e apoio técnico à gestão da Escola. Os gabinetes existentes são:

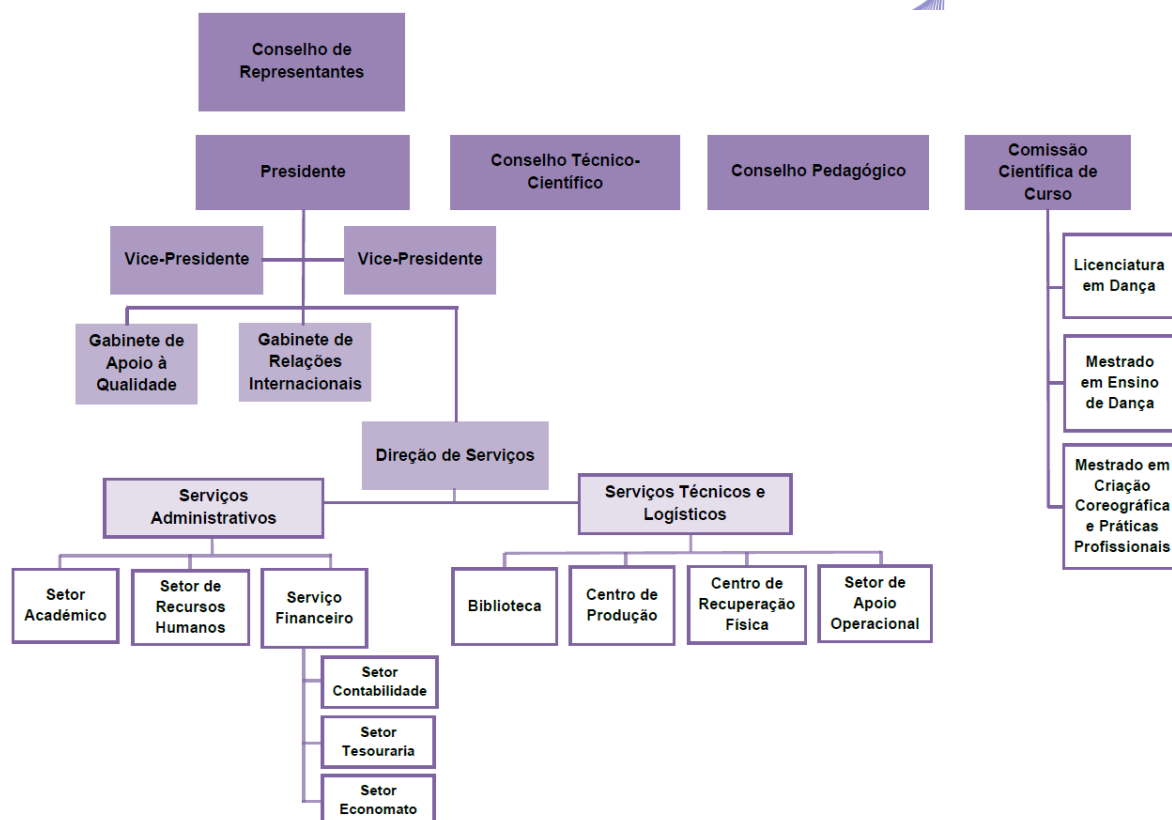
- a) Gabinete de Relações Internacionais;
- b) Gabinete de Apoio à Qualidade.

A ESD dispõe ainda de uma Diretora de Serviços que coordena os Serviços Administrativos e os Serviços Técnicos e Logísticos.

ORGANIZAÇÃO INTERNA

Na sequência da alteração estatutária publicada no DR através do Despacho n.º 8124/2025, o organograma da ESD passa a apresentar uma nova configuração, conforme ilustrado na imagem seguinte.

FIGURA 2 - ORGANOGRAMA



OFERTA FORMATIVA

No decurso do ano letivo 2026/2027 serão ministrados na ESD os seguintes ciclos de estudos e cursos:

- Licenciatura: Dança;
- Mestrados: em Ensino de Dança e Mestrado em Criação Coreográfica e Práticas Profissionais;
- Doutoramento: em Artes Performativas e da Imagem em Movimento (curso ministrado em associação entre o IPL e a Universidade de Lisboa).

Neste último caso, importa referir que, desde o ano letivo 2019/2020, a Faculdade de Belas-Artes assegura a gestão administrativa do Doutoramento em Artes. Como tal, este contingente de estudantes é contabilizado no total de estudantes inscritos pela Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa.

Durante 2026, ocorreu a revisão dos planos de estudos dos cursos da ESD, concretizadas pelos Despachos n.º 407/2026, 4874/2026 e 5024/2026 do IPL.

O Despacho n.º 407/2026, refere-se à LED, estabelecendo este curso como a formação de base da ESD. Centra-se no desenvolvimento técnico, artístico e teórico dos estudantes na área da dança.

Despacho n.º 4874/2026, diz respeito ao MED, orientado para a formação de professores. Inclui componentes de didática, pedagogia e prática de ensino, preparando para o exercício docente no ensino artístico.

Já o Despacho n.º 5024/2026, que altera o MCCPP, é focado na criação artística e na inserção profissional, privilegiando a composição coreográfica, investigação artística e desenvolvimento de projetos no contexto profissional da dança.

Dos cursos da ESD, o MED foi aquele que apresentou as alterações mais significativas, passando a estruturar-se em ramos de especialização. Neste âmbito, foram criadas as especializações em Ensino de Dança Clássica e Criação Coreográfica, e em Dança Contemporânea e Criação Coreográfica. No que respeita à LED e ao MCCPP, verificaram-se apenas ajustamentos de natureza organizacional, decorrentes da redução do calendário escolar.

Em conjunto, os três diplomas mostram um processo de definição, ajustamento da organização dos cursos.

LICENCIATURA EM DANÇA

A LED é um curso de 1º ciclo do Ensino Superior, com a duração de seis semestres, conferindo 180 ECTS e o grau de licenciado. O curso oferece uma formação centrada na prática e na experiência artística, com vista ao desenvolvimento das capacidades técnicas, criativas e performativas dos estudantes, com o propósito de os conduzir a uma responsável autonomia individual; à capacidade de trabalhar em equipa e com sentido de responsabilidade. Pretende, também, estimular a reflexão e a contextualização da prática artística, com base num desenvolvimento da sensibilidade pedagógica e da capacidade de agir positivamente na comunidade.

a) ORGANIZAÇÃO DO CURSO

A LED organiza-se em semestres de 13 semanas, divididos em dois blocos de 6 semanas de aulas, separados por uma semana de transição. Nos blocos decorrem as aulas regulares da maioria das unidades curriculares e, a partir do segundo semestre, os estudantes aprofundam de forma mais intensiva matérias de repertório, interpretação e cocriação. A semana de transição reúne as restantes UC, excetuando as de caráter imersivo.

Ao longo do semestre, o curso articula estudos teóricos, teórico-práticos, práticos e laboratoriais em áreas como música, técnicas e metodologias da dança, história e sociologia da dança, práticas do espetáculo e criação coreográfica. Após as 13 semanas letivas, seguem-se duas semanas de apresentações públicas de trabalhos de criação e interpretação, realizadas na escola e em equipamentos culturais, e uma semana final destinada a provas e exames de algumas UC.

FIGURA 3 - DIAGRAMA DA LED



MESTRADO EM ENSINO DE DANÇA

O MED organiza-se em três áreas científicas: Técnicas e Pedagogias da Dança, Ciências da Educação e Ciências da Motricidade. A primeira centra-se na aprendizagem, análise e ensino das técnicas de dança, articulando treino técnico e físico com competências pedagógicas, didáticas e metodológicas essenciais à docência, sobretudo em contextos de Ensino Artístico Especializado.

As Ciências da Educação promovem uma compreensão crítica dos processos educativos, valorizando a relação entre teoria, prática, investigação e intervenção pedagógica ética e inovadora. Já as Ciências da Motricidade aprofundam o conhecimento do corpo em movimento, integrando anatomia, biomecânica e neurociência, com foco na melhoria da técnica, na consciência corporal, na saúde e na prevenção de riscos na prática da dança.

a) ORGANIZAÇÃO DO CURSO

O MED possui 120 créditos e tem a duração de 2 anos curriculares. O 1º ano (1º e 2º semestres) está organizado em períodos letivos de 13 semanas, com uma carga horária semanal de 14 horas, em que se lecionam as diversas unidades curriculares que compõem as duas áreas de especialização: Especialização em Dança Clássica e Criação Coreográfica e a Especialização em Dança Contemporânea e Criação Coreográfica.

No 2º ano (3º e 4º semestres), ano comum às duas especializações, desenvolve-se o Estágio profissionalizante, em uma Escola de EAED com a qual a Escola Superior de Dança possui protocolo.

O curso conclui com a realização de uma Prova Pública de Defesa do Relatório Final de Estágio perante um júri constituído para o efeito.

FIGURA 4 - DIAGRAMA DO MED



MESTRADO EM CRIAÇÃO COREOGRÁFICA E PRÁTICAS PROFISSIONAIS

O MCCPP proporciona o aprofundamento de competências de criação coreográfica, nas especialidades de coreografia, interpretação e mediação artística em dança - ampliando e valorizando a formação no âmbito das Artes Performativas.

Promove a investigação pela prática, fortalecendo a sua relação com a dimensão conceptual, e estimulando a produção de conhecimento.

Desenvolve a capacidade de intervenção e realização autónoma de uma investigação no âmbito da coreografia, interpretação e mediação artística em dança, para diferentes contextos, públicos e comunidades, consolidando o domínio de competências técnicas, artísticas, criativas, comunicativas e reflexivas.

A organização do plano de estudos centra-se no desenvolvimento de competências específicas decorrentes das várias práticas profissionais, que estruturam diferentes domínios da criação coreográfica e que se assumem, na contemporaneidade, como pilares fundamentais para o desenvolvimento artístico e cultural.

Este curso tem três áreas de especialização (Coreografia, Interpretação e Mediação Artística em Dança) e dirige-se a todos os profissionais das Artes Performativas que pretendam aprofundar as suas práticas, participando ativamente na criação de conhecimento, num contexto onde a experimentação artística da dança é a base fundamental da pesquisa.

a) ORGANIZAÇÃO DO CURSO

O 1º ano MCCPP decorre ao longo de dois semestres, cada um com 13 semanas letivas organizadas em dois blocos de aulas regulares e uma semana de transição de carácter intensivo, desenvolvida em formato de Residência Artística. Neste período, articulam-se estudos teóricos, teórico-práticos, práticos e laboratoriais sobre criação coreográfica, interpretação, mediação artística, contextualização da obra e investigação em artes. No 2.º semestre, destaca-se o Laboratório de Investigação em Práticas Coreográficas, orientado para a pesquisa prática e para a definição dos projetos a desenvolver no ano seguinte.

No 2º ano, o estudante escolhe uma área de especialização — coreografia, interpretação ou mediação artística em dança — e desenvolve autonomamente um trabalho de pesquisa artística e investigação. Esse trabalho pode assumir a forma de projeto prático em Coreografia ou Mediação Artística, estágio em Interpretação, todos acompanhados de Relatório Final, ou ainda de uma Dissertação em qualquer uma das três áreas de especialização.

FIGURA 5 - DIAGRAMA DO MCCPP



DOUTORAMENTO EM ARTES PERFORMATIVAS E DA IMAGEM EM MOVIMENTO

O Doutoramento em Artes (Artes Performativas e da Imagem em Movimento), uma parceria em associação entre a Escola Superior de Dança, a Escola Superior de Teatro e Cinema, a Escola Superior de Música do Instituto Politécnico de Lisboa e a Faculdade de Belas Artes e o Instituto de Educação da Universidade de Lisboa, dirige-se, particularmente, aos mestres nas áreas dos Estudos Artísticos, Humanidades e Ciências Sociais, mas também aos detentores de currículos relevantes nestas áreas ou afins, e para os quais se prevê um sistema de creditação.

Este ciclo de estudos apresenta uma organização curricular que combina seminários obrigatórios e opcionais, conciliando a vertente teórica e a prática artística, mantendo esta dupla valência ao longo do seu plano de estudos.

Visa proporcionar aos estudantes os conhecimentos, as técnicas e a supervisão necessárias para a realização de um trabalho de investigação original e sólido em vários subcampos dos Estudos Artísticos, nomeadamente Teatro, Cinema, Música e Dança, e todas as extensões teóricas destes domínios na área das Humanidades, bem como permitir que a reflexão teórica sobre a arte e o fazer arte se possam integrar harmoniosamente numa mesma investigação. No âmbito da parceria em associação entre a Universidade de Lisboa e o Instituto Politécnico de Lisboa, a ESD participa na leção de unidades curriculares do curso.

A gestão académica é realizada pela Universidade de Lisboa.

DISTRIBUIÇÃO DAS VAGAS PARA O ANO LETIVO DE 2026/2027

Para efeitos de acesso aos cursos lecionados na ESD, para o ano letivo 2026/2027, estão previstas 114 vagas distribuídas pelos seguintes contingentes e cursos:

TABELA 1 – DISTRIBUIÇÃO DAS VAGAS POR CURSO

Curso / Especialização		Contingente Geral	Contingentes Especiais	Aluno Internacional
LED		58	7	5
MED	Dança Clássica e Criação Coreográfica	22		2
	Dança Contemporânea e Criação Coreográfica			
MCCPP	Coreografia	18		2
	Interpretação			
	Mediação Artística em Dança			
Total		98	7	9

CURSOS DE MICROCREDENCIAÇÃO (CURSOS DE CURTA DURAÇÃO)

Foram celebrados Protocolos de Colaboração Pedagógica, Científico-artística com a finalidade de realizar cursos objeto de microcredenciação com duas instituições, a FOR – Formação Olga Roriz e o Quorum Project.

Já em 2025 foi assinado um protocolo com Performact - Curso de Intérprete e Coreógrafo de Dança Contemporânea visando a criação e prossecução de um curso objeto de microcredenciação.

As microcredenciações promovem o incremento da relação entre o ESD e as suas Entidades empregadoras, bem como o alcance de novos públicos-alvo que habitualmente estão mais distanciados do ensino superior.

Estes cursos, são certificados com ECTS pelo Conselho Técnico-Científico da ESD.

Desde 2024 as microcredenciações passaram a estar ao abrigo do PRR no âmbito do «Incentivo Adultos», uma vez que este tem por objetivo apoiar a conversão e atualização de competências de adultos ativos, através de formações de curta duração, de nível inicial e de pós-graduação, em todas as áreas do conhecimento, assim como a formação ao longo da vida.

Estas formações teórico-práticas, são dirigidas a estudantes e profissionais das artes do espetáculo com experiência em dança, nacionais e estrangeiros, que pretendam desenvolver uma prática de corpo exigente, com forte componente teatral e aprofundar conceitos da Dança e das Artes performativas em geral. Estas formações visam munir os alunos de conhecimento e experiência tornando-os capazes de fazerem face às vastas exigências do mercado atual.

ENQUADRAMENTO ESTRATÉGICO

O enquadramento estratégico da ESD centra-se na promoção da qualidade do ensino artístico, da criação e investigação em dança, bem como no reforço da ligação à comunidade e ao setor cultural, procurando afirmar a Escola como uma referência na formação artística.

ANÁLISE SWOT

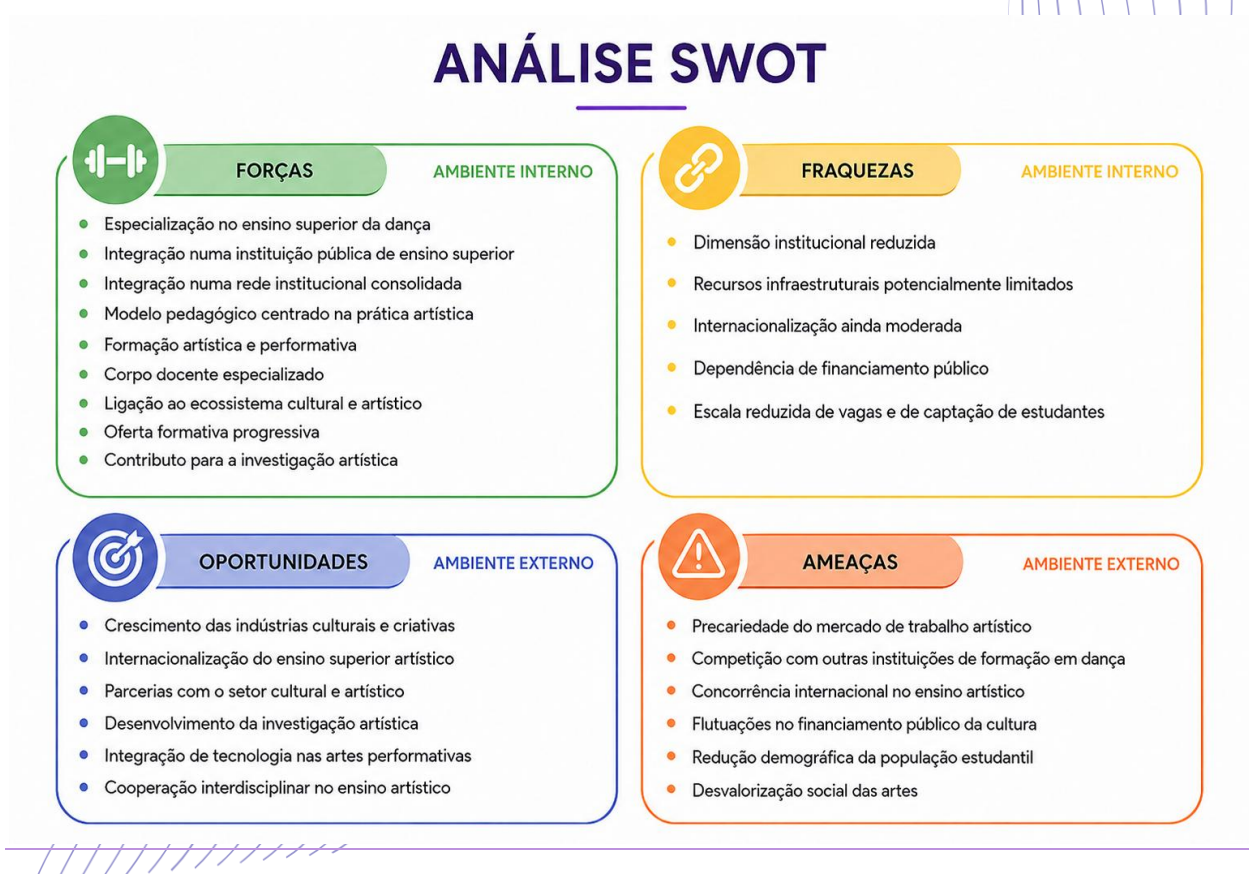
A perceção das dinâmicas interna e externa da ESD foi obtida com recurso à análise SWOT, por ser uma ferramenta de gestão que permite efetuar uma reflexão sobre as Forças (*strengths*) e Fraquezas (*weaknesses*) da organização e as Oportunidades (*opportunities*) e Ameaças (*threats*) externas.

As Forças (pontos fortes), traduzem-se numa diferenciação positiva do organismo que facilita o cumprimento da sua missão. As Fraquezas (pontos fracos), têm o efeito contrário, são fragilidades da instituição que dificultam o cumprimento da sua missão.

Uma Oportunidade será um fator da envolvente externa com potencial para beneficiar a organização. A Ameaça terá o efeito oposto. Ambas traduzem previsões de um futuro, enquadrado no horizonte temporal definido para o plano estratégico.

No quadro seguinte, encontram-se identificados os principais fatores destas quatro forças, transversais a toda a organização.

Tabela 2 – Análise SWOT



FORÇAS

As forças (pontos fortes), traduzem-se numa diferenciação positiva do organismo que lhe conferem vantagem competitiva (ex: corpo docente qualificado, reputação da escola) e que facilita o cumprimento da sua missão.

Especialização no ensino superior da dança

A ESD distingue-se no panorama do ensino superior português por ser uma das poucas instituições dedicadas exclusivamente à formação superior em dança.

Integração numa instituição pública de ensino superior

A ligação ao Instituto Politécnico de Lisboa facilita a cooperação com outras escolas artísticas e áreas disciplinares, nomeadamente teatro, música, cinema e comunicação. Esta rede institucional favorece abordagens interdisciplinares no âmbito das artes performativas.

Modelo pedagógico centrado na prática artística

A formação caracteriza-se por uma forte componente prática, baseada na experimentação e na criação artística. O currículo privilegia o desenvolvimento de competências em técnicas de dança contemporânea e clássica, composição coreográfica, interpretação performativa e investigação artística, promovendo autonomia criativa.

Corpo docente especializado

O corpo docente integra coreógrafos, intérpretes e investigadores com experiência artística e profissional relevante, contribuindo para uma forte articulação entre ensino, criação artística e prática profissional.

Ligação ao ecossistema cultural e artístico

A escola mantém relações com companhias, festivais, autarquias e instituições culturais, o que possibilita a realização de projetos colaborativos, residências artísticas, apresentações públicas e experiências de contacto com o meio profissional.

Oferta formativa contínua

A ESD disponibiliza um percurso académico estruturado que inclui licenciatura e programas de mestrado, nomeadamente nas áreas de criação coreográfica e ensino da dança, permitindo a continuidade e aprofundamento da formação artística.

Contributo para a investigação artística

A instituição tem vindo a afirmar-se no desenvolvimento de investigação no âmbito da criação coreográfica, da pedagogia da dança e dos estudos performativos, contribuindo para a consolidação da investigação artística no ensino superior.

FRAQUEZAS

As fraquezas (pontos fracos), são fragilidades e os aspetos internos a melhorar que limitam o desempenho da instituição e dificultam o cumprimento da sua missão (ex: infraestrutura inexistente, falta de recursos humanos).

Dimensão institucional reduzida

A escola apresenta uma escala pequena, tanto ao nível do número de estudantes como de docentes e recursos disponíveis. Esta dimensão limita a capacidade de expansão curricular, a diversidade de especializações e a criação de uma base mais abrangente para atividades de investigação e desenvolvimento artístico.

Recursos infraestruturais limitados e ausência de edifício próprio

A ESD não dispõe de instalações próprias, funcionando em espaços do ISEL. Embora existam estúdios adequados à prática artística, a utilização de infraestruturas partilhadas limita a autonomia institucional e o desenvolvimento de espaços especializados. Esta situação contrasta com outras formações na área da dança em Portugal, como o curso da Faculdade de Motricidade Humana (FMH), que beneficia de infraestruturas próprias integradas no campus universitário, oferecendo maior estabilidade e capacidade de desenvolvimento de espaços dedicados à prática e investigação em dança.

Internacionalização ainda moderada

Apesar da participação em programas de mobilidade académica, o nível de internacionalização, (medido pela presença de estudantes estrangeiros, participação em redes internacionais de investigação ou desenvolvimento de projetos europeus) poderá ainda ser relativamente limitado.

Dependência de financiamento público

Enquanto instituição pública integrada num instituto politécnico, a escola depende em grande medida do financiamento do Estado. Esta dependência restringe a capacidade de investimento em infraestruturas, inovação pedagógica ou expansão estratégica da oferta formativa.

Escala reduzida de vagas e de captação de estudantes

O número limitado de vagas disponíveis, particularmente na licenciatura, pode refletir uma menor escala institucional e reduzir o potencial de crescimento da comunidade académica e artística da escola.

OPORTUNIDADES

Uma oportunidade será um fator da envolvente externa com potencial para beneficiar a organização (ex: parcerias internacionais, financiamento público para a inovação).

Crescimento das indústrias culturais e criativas

A expansão das indústrias culturais e criativas fomenta novas saídas profissionais para artistas da dança, notadamente no ensino, produção, interpretação e coreografia.

Internacionalização do ensino superior artístico

Programas europeus como o Erasmus+ promovem a mobilidade de estudantes e docentes, bem como o desenvolvimento de parcerias académicas e artísticas internacionais. Estas iniciativas podem contribuir para aumentar a visibilidade internacional da escola e fortalecer redes de colaboração no contexto europeu.

Parcerias com o setor cultural e artístico

A colaboração com companhias de dança, teatros, festivais, autarquias e outras instituições culturais constitui uma oportunidade para reforçar a ligação entre formação académica e prática profissional. Estas parcerias podem traduzir-se em projetos artísticos colaborativos, residências, apresentações públicas e estágios.

Desenvolvimento da investigação artística

A valorização crescente da investigação baseada na prática artística no contexto universitário europeu representa uma oportunidade para consolidar a investigação na área da dança. Este contexto pode favorecer a produção científica, o desenvolvimento de projetos de criação artística como investigação e a participação em redes académicas internacionais.

Integração de tecnologia nas artes performativas

A convergência entre dança, multimédia e tecnologias digitais abre novas possibilidades de experimentação artística e pedagógica, incluindo áreas como performance digital, coreografia assistida por tecnologia, realidade aumentada aplicada à dança e criação multimédia. Estas áreas representam a convergência entre dança, tecnologia e media digitais, abrindo novas possibilidades estéticas, pedagógicas e de investigação nas artes performativas.

Cooperação interdisciplinar no ensino artístico

A proximidade com outras áreas das artes performativas e dos media pode potenciar projetos interdisciplinares envolvendo dança, teatro, música, cinema e artes multimédia. Esta articulação pode fomentar a criatividade, diversificar as competências dos alunos e promover novas produções artísticas modernas.

AMEAÇAS

Fatores externos negativos que podem colocar o negócio da escola em risco, incluindo novos concorrentes, instabilidade económica ou mudanças nos hábitos do consumidor (ex: cortes no orçamento público, concorrência com o setor privado).

Precariedade do mercado de trabalho artístico

O setor da dança caracteriza-se frequentemente por condições de trabalho instáveis, com projetos de curta duração, remuneração irregular e oportunidades profissionais limitadas. Esta realidade pode influenciar a perceção da empregabilidade dos diplomados e afetar a atratividade da formação na área.

Competição com outras instituições de formação em dança

A existência de outras instituições especializadas na formação em dança, como conservatórios e escolas artísticas, pode intensificar a concorrência pela captação de estudantes e talento artístico.

Concorrência internacional no ensino artístico

Instituições europeias com maior tradição, reputação internacional ou redes profissionais mais amplas podem atrair estudantes que procuram formação artística em contextos considerados de maior prestígio ou visibilidade internacional.

Flutuações no financiamento público da cultura

Alterações nas políticas culturais ou eventuais reduções no financiamento público podem afetar o desenvolvimento de projetos artísticos, programas de apoio à criação e oportunidades profissionais no setor das artes performativas.

Redução demográfica da população estudantil

A diminuição do número de jovens em idade de ingresso no ensino superior pode intensificar a competição entre instituições pela captação de estudantes, particularmente em áreas especializadas como a dança.

Desvalorização social das artes

Em determinados contextos económicos ou políticos, as áreas artísticas podem enfrentar menor prioridade em termos de investimento público e reconhecimento social, o que pode afetar o financiamento, a visibilidade e a sustentabilidade das atividades artísticas e formativas.

EIXOS, OBJETIVOS E ESTRATÉGIAS

Considerando os eixos estratégicos definidos, o contexto atual da ESD e a análise SWOT realizada, são definidos os eixos estratégicos, objetivos operacionais, indicadores e respectivas metas, assim como ações a desenvolver, que são apresentados nos quadros que se seguem.

O presente Plano de Atividades orienta-se por uma visão integrada e estratégica do desenvolvimento da ESD, assente em cinco eixos estruturantes que respondem aos desafios modernos do ensino artístico superior. Estes eixos estabelecem metas claras para consolidar a missão da instituição, promovendo a excelência, a criatividade, a responsabilidade social e a abertura ao mundo.

No **Eixo 1** – Ensino e Aprendizagem, o foco está no reforço da qualidade pedagógica, na promoção da inovação curricular e na valorização da articulação entre teoria e prática, elementos fundamentais para a formação de profissionais críticos e preparados para os contextos diversos da dança contemporânea.

O **Eixo 2** – Criação Artística e Investigação propõe fomentar a produção artística e a investigação aplicada, estimulando a interligação entre criação, *performance* e reflexão crítica, numa perspetiva de cruzamento disciplinar e valorização do pensamento artístico como forma de conhecimento.

Através do **Eixo 3** – Internacionalização, pretende-se ampliar a presença da escola no panorama internacional, promovendo redes de cooperação, mobilidade académica e projetos conjuntos com instituições estrangeiras, fortalecendo o diálogo intercultural e o intercâmbio de saberes.

O **Eixo 4** – Sustentabilidade e Inclusão aponta para a adoção de práticas sustentáveis e políticas inclusivas, assegurando que o ambiente académico e artístico seja acessível, diverso e comprometido com os valores da equidade e da responsabilidade ambiental.

Por fim, o **Eixo 5** – Comunicação e Imagem Institucional visa reforçar a visibilidade da ESD junto da sociedade, afirmando a sua identidade institucional através de estratégias de comunicação eficazes que valorizem o seu papel único no ecossistema artístico e educativo.

Este plano propõe, assim, uma ação articulada e dinâmica, sustentada na valorização da arte, da pedagogia e da cidadania, contribuindo para o fortalecimento contínuo da ESD como espaço de excelência e transformação.

EIXOS ESTRATÉGICOS

A ESD irá pautar a sua atividade em torno dos seguintes eixos estratégicos:

EIXO 1 - ENSINO E APRENDIZAGEM

- Reforçar a qualidade pedagógica, promover a inovação curricular e integrar teoria e prática

EIXO 2 - CRIAÇÃO ARTÍSTICA E INVESTIGAÇÃO

- Fomentar a produção artística e a investigação aplicada em dança, promovendo a articulação entre criação, performance e reflexão crítica.

EIXO 3 - INTERNACIONALIZAÇÃO

- Expandir redes de cooperação, mobilidade académica e projetos conjuntos com instituições estrangeiras.

EIXO 4 - SUSTENTABILIDADE E INCLUSÃO

- Promover práticas sustentáveis e políticas inclusivas no contexto académico e artístico.

EIXO 5 - COMUNICAÇÃO E IMAGEM INSTITUCIONAL

- Reforçar a visibilidade da ESD junto da sociedade, valorizando a sua identidade institucional através de estratégias de comunicação eficazes.

AVALIAÇÃO E MONITORIZAÇÃO

Para a avaliação e monitorização no contexto de um plano estratégico, a definição de indicadores de desempenho (KPIs) por eixo estratégico é essencial para medir o progresso, identificar áreas de melhoria e garantir a eficácia das ações implementadas.

OBJETIVOS E ESTRATÉGIAS PARA 2027

Para os diferentes pilares e eixos foram definidos vários objetivos operacionais. Estes objetivos traduzem-se em diversas ações com metas definidas que serão monitorizadas através de métricas específicas.

EIXO 1 - ENSINO E APRENDIZAGEM

- Atualizar os planos curriculares com base no feedback de estudantes e docentes.
- Implementar metodologias pedagógicas inovadoras.
- Reforçar a formação contínua.

ENSINO E APRENDIZAGEM

Objetivo Operacional: Consolidar e Aumentar a Oferta Formativa

Procura dos cursos

Taxa de preenchimento de vagas no curso de licenciatura.

Taxa de preenchimento de vagas nos cursos de mestrado.

Sucesso escolar

Taxa de diplomados, total e no período normal, na licenciatura.

Taxa de diplomados, total e no período normal, nos mestrados.

Microcredenciação

Manter o número de pedidos de microcredenciação.

Meta 2027

90%

80%

65%

60%

10%

Objetivo Operacional: Aprendizagem ao Longo da Vida/Novos Públicos

Expandir formação contínua e públicos

Nº de cursos de curta duração

Nº de formandos externos á ESD

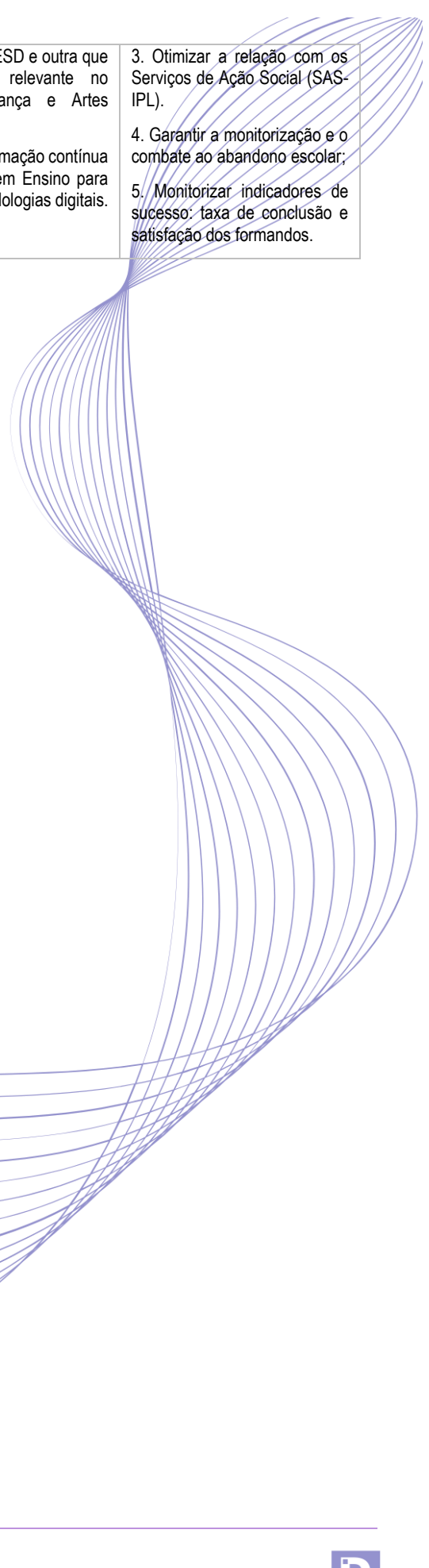
Meta 2027

2

6

PRINCIPAIS AÇÕES A DESENVOLVER

Estratégias de comunicação	Oferta Formativa	Investigação e Qualificação	Sucesso Escolar
1. Reforçar a presença na comunicação social e nas redes sociais;	1. Manter a estrutura e natureza dos Cursos na articulação com a sociedade;	1. Aumentar a atividade de investigação, desenvolvimento e criação artística, com o envolvimento da comunidade académica;	1. Garantir a monitorização do funcionamento dos cursos da ESD através da articulação entre as Comissões Científicas e os Órgãos de Gestão;
2. Implementar um trabalho de divulgação em rede com os parceiros.	2. Promover a reflexão e fundamentação sobre alteração ou manutenção das estruturas curriculares e de funcionamento dos cursos da ESD;	2. Criar condições para aumentar a atividade artística e científica da ESD;	2. Promoção e implementação do Programa de Mentoria Interpares do IPL;
3. Promover campanhas digitais segmentadas (redes sociais, mailing);	3. Garantir a lecionação de pelo menos duas unidades curriculares no Curso de	3. Adquirir a bibliografia referenciada nos programas das unidades curriculares	



4. Divulgação junto de escolas, companhias e profissionais da área artística; 5. Produzir conteúdos promocionais curtos (vídeos).	Douramento em Artes e da Imagem em Movimento; 4. Estruturar cursos em formato modular e flexível (fins de semana / pós-laboral) e blended learning (presencial + online) envolvendo artistas convidados e especialistas no setor cultural.	lecionadas na ESD e outra que se considere relevante no ensino da Dança e Artes Performativas; 4. Promover formação contínua dos docentes em Ensino para adultos e Metodologias digitais.	3. Otimizar a relação com os Serviços de Ação Social (SAS-IPL). 4. Garantir a monitorização e o combate ao abandono escolar; 5. Monitorizar indicadores de sucesso: taxa de conclusão e satisfação dos formandos.
---	--	---	--

EIXO 2 - CRIAÇÃO ARTÍSTICA E INVESTIGAÇÃO

- Apoiar projetos artísticos com financiamento interno e externo.
- Estimular a publicação científica e a participação em conferências.
- Estabelecer residências artísticas em parceria com companhias de dança.

CRIAÇÃO ARTÍSTICA E INVESTIGAÇÃO

Objetivo Operacional: Aumentar a Atividade de IDI&CA

Projetos de investigação e produção artística

Número de projetos aprovados em programas financiados pelo IPL.

Número de parcerias ativas com Instituição do Ensino Superior (IES) nacionais e estrangeiros, ou outras organizações, envolvendo atividade de IDI&CA.

Número de eventos ou produções artísticas.

Publicações

Número de artigos científicos produzidos.

Número de publicações inseridas no Repositório Digital.

Meta 2027

1

1

50

5

20

Objetivo Operacional: Aprendizagem ao Longo da Vida/Novos Públicos

Integrar tecnologia na prática artística e pedagógica

Nº de projetos/eventos com integração de tecnologia (RA/RV, vídeo, multimédia, IA, wearables, video mapping etc.)

Meta 2027

2

PRINCIPAIS AÇÕES A DESENVOLVER

Investigação/Criação Artística	Visibilidade	Empreendedorismo	Qualificação
1. Incentivar à participação no Concurso Anual de IDI&CA e em outros concursos financiados, prestando o apoio institucional e logístico necessário à sua concretização; 2. Estimular as atividades de investigação e criação artística no contexto dos cursos da ESD, com vista à melhoria do processo de ensino-aprendizagem. 3. Criar linhas temáticas prioritárias de investigação artística e tecnológica;	1. Incentivar o uso das normas de afiliação em todas as atividades de produção e exibição de que sejam autores; 2. Divulgar anualmente o trabalho de investigação e criação dos docentes; 3. Criar condições para aumentar o número de projetos de investigação e criação artística, ligados aos cursos da ESD; 4. Criar parcerias estratégicas nacionais e internacionais com vista ao desenvolvimento de projetos comuns; 5. Promover a realização de espetáculos em equipamentos	1. Ampliar as parcerias nacionais e internacionais com estruturas e organizações que visem a integração de diplomados e finalistas dos cursos da ESD; 2. Promover residências artísticas a artistas e diplomados da ESD, bem como a realização de masterclasses e workshops; 3. Implementar um Laboratório de Criação e Inovação Artística; 4. Estimular projetos com financiamento colaborativo (co-produções);	1. Incentivar os docentes para a realização de formação avançada, promovendo a concessão de equiparação a bolseiros ou outras modalidades previstas. 2. Criação de um <i>Black Box</i> com múltiplas valências, nomeadamente, para apresentação de espetáculos; 3. Criar programas de formação em competências digitais aplicadas à dança; 4. Dotar a ESD de recursos tecnológicos: equipamentos multimédia (câmaras, sensores, projetores), software especializado.

4. Criar projetos interdisciplinares entre cursos artísticos e tecnológicos; 5. Desenvolver um projeto piloto de criação artística digital com Integração de RA/RV, vídeo mapping, IA ou sensores por docentes e estudantes.	culturais diversificados e ampliar a participação da ESD no território nacional e internacional. 6. Participar em eventos sobre artes digitais.	5. Incentivar a criação de projetos híbridos: arte + tecnologia + indústria criativa.	
--	---	--	--

EIXO 3 – INTERNACIONALIZAÇÃO

- Aumentar o número de mobilidades Erasmus+.
- Estabelecer novos protocolos com escolas internacionais.
- Promover eventos com a participação de artistas estrangeiros.

INTERNACIONALIZAÇÃO

Objetivo Operacional: Promover a Internacionalização

Número de acordos internacionais.

Número de projetos aprovados em programas financiados pelo IPL.

Meta 2027

34

Publicações

Número de estudantes incoming.

15

Número de estudantes outgoing.

15

Número de estágios pós-graduados incoming.

1

Número de estágios pós-graduados outgoing.

2

Número de docentes incoming.

6

Número de docentes outgoing.

2

Número de não docentes incoming e outgoing.

4

Objetivo Operacional: Promover a Internacionalização

Redes Europeias Artísticas

Participação em redes europeias

Meta 2027

5

PRINCIPAIS AÇÕES A DESENVOLVER

Mobilidade	Estratégias de Comunicação	Oferta Formativa
1. Aumentar e diversificar os protocolos de mobilidade internacional com instituições do espaço europeu e não europeu;	1. Apostar na divulgação da oferta formativa em inglês;	1. Iniciar os procedimentos para desenvolver uma oferta formativa em parceria com instituições de ensino superior europeu.
2. Aumentar as parcerias com estruturas profissionais, com vista ao desenvolvimento de estágios de alunos e diplomados dos cursos da ESD;	2. Criar sinergias com instituições público-privadas criando redes de divulgação mais sólidas e abrangentes;	2. Desenvolver projetos colaborativos com instituições estrangeiras.
3. Criação de Welcome kits.	3. Desenvolver materiais promocionais (vídeos institucionais em inglês, portefólio digital de projetos e performance).	

EIXO 4 - SUSTENTABILIDADE E INCLUSÃO

- Adotar práticas ecológicas nos espaços da escola.
- Desenvolver políticas de apoio a estudantes com necessidades especiais.
- Promover ações de sensibilização para a diversidade cultural.

SUSTENTABILIDADE E INCLUSÃO

Objetivo Operacional: Aumentar as Parcerias com a Sociedade

Relação com a comunidade

Aumentar o número de protocolos com o tecido artístico e profissional.

Aumentar o número de protocolos no âmbito da realização de estágios em Escolas do Ensino Artístico Especializado ou outras instituições de ensino.

Aumentar o número de protocolos com Autarquias e Equipamentos Culturais.

Meta 2027

4

3

2

Objetivo Operacional: Incentivar a participação da comunidade em iniciativas multiculturais e práticas ecológicas

Promover ações de sensibilização para a diversidade cultural/ambiental

Nº de atividades/eventos interculturais realizados.

Nº de atividades/projetos ambientais realizados.

Meta 2027

2

2

PRINCIPAIS AÇÕES A DESENVOLVER

Relação com entidades profissionais	Estratégia de Comunicação	Candidaturas a Apoios Financeiros	Ações com a Comunidade
1. Participar na plataforma "Jobteaser" do IPL, direcionada para os <i>alumni</i> ; 2. Dar continuidade ao Projeto D com vista ao acolhimento de residências artísticas na ESD; 3. Projetos colaborativos com impacto social.	1. Desenvolver campanhas temáticas (diversidade cultural, ambiente) nas redes sociais e site institucional.	1. Potenciar apoios financeiros particularmente direcionados para a criação e interpretação de objetos artísticos, inserindo-se nas dinâmicas culturais regionais, nacionais e internacionais; 2. Identificar programas de financiamento para a Inclusão social e diversidade cultural e para a sustentabilidade ambiental; 3. Desenvolver candidaturas em consórcio.	1. Manter a regular apresentação dos trabalhos de criação artística e investigação científica desenvolvida no seio dos cursos da ESD; 2. Desenvolver atividades conjuntas com estruturas artísticas e equipamentos culturais; 3. Aproximar a atividade da ESD aos sistemas de ensino básico e secundário. 4. Colaborar, em parceria com o IPL, nas edições da revista "Rhinocervs" com conteúdos científicos na área da dança. 5. Integrar estudantes em projetos artísticos com enfoque ambiental e em iniciativas comunitárias ecológicas.

EIXO 5 - COMUNICAÇÃO E IMAGEM INSTITUCIONAL

- Renovar o website institucional, com foco na experiência do utilizador.
- Dinamizar as redes sociais com conteúdos regulares e relevantes.
- Desenvolver campanhas de divulgação dos cursos e eventos da ESD.

COMUNICAÇÃO E IMAGEM INSTITUCIONAL

Objetivo Operacional: Aumentar a Visibilidade da ESD

Divulgação da ESD

Número de iniciativas para captar estudantes.

Número de visitas ao website da ESD.

Número de publicações Facebook.

Número de publicações Instagram.

Número de publicações Youtube.

Número de seguidores nas redes sociais Facebook.

Número de seguidores nas redes sociais Instagram.

Número de seguidores nas redes sociais Youtube.

Número de presenças da ESD, docentes ou estudantes, nos Media.

Publicações internas

Número de "Everyones" enviados.

Número de informação divulgada na Base de dados KOHA.

Número de edições de newsletters e outros documentos de comunicação interna.

Número de edições da revista "Rhinocervs".

Meta 2027

6

20 000

50

50

2

+ 100

+ 200

+ 10

20

100

40

3

2

PRINCIPAIS AÇÕES A DESENVOLVER

Redes Sociais	Website Institucional	Campanhas de Comunicação
1. Dinamizar as redes sociais com conteúdos regulares e relevantes; 2. Garantir a publicação conteúdos mensais de forma consistente; 3. Diversificação de formatos (imagem, vídeo, reels, stories).	1. Renovar o website institucional, com foco na experiência do utilizador; 2. Implementar estratégias de otimização de mecanismos de busca e aumento do tráfego de pesquisa orgânica, que deem maior relevância à ESD, como o SEO (Search Engine Optimization) e recurso a campanhas digitais pagas (Google Ads, etc.);	1. Desenvolver campanhas de divulgação dos cursos e eventos da ESD; 2. Organizar eventos, presenciais e virtuais, como "Dias Abertos", palestras, participações em feiras de educação, entre outros que alavanquem uma capacidade promocional efetiva; 3. Criar materiais promocionais: vídeos institucionais, brochuras digitais e apresentações.

RECURSOS

Os recursos são um elemento essencial num plano de atividades, pois representam todos os meios necessários para realizar as ações e alcançar os objetivos definidos. Estes podem incluir recursos humanos, materiais, financeiros, entre outros, e a sua identificação ajuda a organizar melhor a atividade da ESD, facilitando o planeamento, a execução e a avaliação de forma eficaz.

RECURSOS HUMANOS

A ESD reconhece o seu capital humano como um ativo central. Para 2027, estão previstas as seguintes ações:

- Reforço do corpo docente através de professores convidados e abertura de procedimento para recrutamento externo;
- Reforço do PTAG;
- Formação contínua para docentes e técnicos, com foco em inovação pedagógica, inclusão e sustentabilidade;
- Promoção da saúde e bem-estar dos trabalhadores, através de apoio psicológico e atividades com vista à promoção de um ambiente de trabalho saudável e equilibrado.

De forma a prosseguir a sua missão e cumprir com os seus objetivos, a ESD conta a 10/05/2026 com uma equipa de 44 profissionais, constituído por 14 docentes de carreira, 18 docentes convidados, 11 PTAG e o Diretor.

Embora a sua concretização ainda não esteja prevista, é possível que, no ano de 2027, venham a ser abertos procedimentos concursais de recrutamento, caso tal se revele necessário, podendo ainda surgir diversas ofertas de trabalho de curta duração, em regime de contrato a termo resolutivo certo, para as categorias de professor adjunto convidado e professor assistente convidado.

DOCENTES

Em termos de corpo docente, a ESD tem um quadro aprovado de 44,0 ETI para 2026, no entanto a ocupação desses postos, em maio deste ano, é apenas de 21,85 ETI com a seguinte distribuição por categoria:

TABELA 3 – PESSOAL DOCENTE EXISTENTE POR CATEGORIA EM MAIO DE 2026.

CATEGORIA	ETI
PROFESSOR COORDENADOR S/ AGREGAÇÃO	5,0
PROFESSOR ADJUNTO	9,0
PROFESSOR ADJUNTO CONVIDADO TI	3,0
PROFESSOR ADJUNTO CONVIDADO TP	1,2
ASSISTENTE CONVIDADO TP	3,65
	21,85

Para o ano de 2027, pretende-se que o mapa de pessoal docente seja estruturado da seguinte forma:

TABELA 4 – PROPOSTA DE MAPA DE PESSOAL DOCENTE PARA 2027.

CATEGORIA	ETI
PROFESSOR COORDENADOR S/ AGREGAÇÃO	5
PROFESSOR ADJUNTO	13
PROFESSOR ADJUNTO CONVIDADO TI	9
PROFESSOR ADJUNTO CONVIDADO TP	3
ASSISTENTE CONVIDADO TP	13
	43

DOCENTES CONVIDADOS

Apesar de legitimamente empenhada na ampliação do seu corpo docente próprio, a ESD não pretende pôr termo à colaboração que vem sendo prestada por especialistas em diversas áreas do saber relevantes para a Dança. Trata-se de uma experiência que tem dado bons resultados e que, por isso mesmo, se irá manter, sobretudo em áreas em que escasseiam, ou não existem mesmo, docentes de carreira.

Assim, de acordo com a distribuição de serviço docente aprovada e ao abrigo das disposições legais, a Escola continuará a:

- i. celebrar contratos com os professores convidados;
- ii. manter a colaboração docente ao abrigo de protocolos de cooperação;
- iii. fomentar a participação de professores visitantes na ESD, tendo em conta, principalmente a boa experiência com professores visitantes estrangeiros, integrada no processo de internacionalização.

PESSOAL TÉCNICO, ADMINISTRATIVO E DE GESTÃO

A ESD, presentemente, tem um mapa de postos de trabalho PTAG aprovados de 13,70 ETI, que não se prevê que venha a sofrer alterações em 2027. Dos postos de trabalho de que a ESD dispõe, atualmente, apenas 11 estão ocupados, distribuídos pelos setores e categorias, conforme a tabela que se apresenta.

TABELA 5 – DISTRIBUIÇÃO DE PTAG POR CATEGORIA/SERVIÇOS EXISTENTE A 01/05/2026 EM ETI.

SETOR/SERVIÇOS	DIRETORA DE SERVIÇOS	TÉCNICO SUPERIOR	ASSISTENTE TÉCNICO	ASSISTENTE OPERACIONAL
APOIO ÓRGÃOS GESTÃO	1			
GABINETE DE APOIO À QUALIDADE		1		
SETOR FINANCEIRO		1		
SETOR ACADÉMICO		2		
SETOR RECURSOS HUMANOS		1		
CENTRO DE PRODUÇÃO		2		
BIBLIOTECA	1			
CENTRO DE RECUPERAÇÃO FÍSICA			0,7	
SETOR DE APOIO OPERACIONAL				1
TOTAL CATEGORIA	1	8	0,7	1
TOTAL POSTOS DE TRABALHO		10,7		

Para o ano de 2027, pretende-se que o mapa de PTAG tenha a seguinte configuração:

TABELA 6 – PROPOSTA DE MAPA DE PTAG PARA 2027 EM ETI.

SETOR/SERVIÇOS	DIRETORA DE SERVIÇOS	TÉCNICO SUPERIOR	ASSISTENTE TÉCNICO	ASSISTENTE OPERACIONAL
APOIO ÓRGÃOS GESTÃO	1			
GABINETE DE APOIO À QUALIDADE		2		
SETOR FINANCEIRO		1		
SETOR ACADÉMICO		3		
SETOR RECURSOS HUMANOS		1		
CENTRO DE PRODUÇÃO		2		
BIBLIOTECA		1		
CENTRO DE RECUPERAÇÃO FÍSICA			0,7	
SETOR DE APOIO OPERACIONAL			1	1
TOTAL CATEGORIA	1	10	1,7	1
TOTAL POSTOS DE TRABALHO		13,7		

FORMAÇÃO

A formação profissional na Administração Pública é regulada pelo Decreto-Lei n.º 86-A/2016, constituindo um direito e dever dos trabalhadores, com vista à valorização profissional, melhoria do desempenho e adaptação à modernização administrativa.

Em 2024, foram publicados a Portaria n.º 214/2024/1, que aprova o ReCAP, e a Portaria n.º 236/2024/1, que regulamenta a sua aplicação no âmbito do SIADAP, previsto na Lei n.º 66-B/2007, de 28 de dezembro. Estes diplomas reforçam a articulação entre formação, avaliação de desempenho e desenvolvimento profissional.

Neste contexto, a ESD continuará a promover formação especializada em 2027, nomeadamente do Programa CAT, ações direcionadas para cada setor da ESD, sejam elas disponibilizadas pelo INA ou por outras entidades formadores.

Este objetivo visa reforçar as competências e aumentar os índices de satisfação dos trabalhadores, essenciais à qualidade e eficiência dos serviços e, consequentemente, ao cumprimento dos objetivos estatutários da ESD. Este objetivo visa reforçar as competências e aumentar os índices de satisfação dos trabalhadores, essenciais à qualidade e eficiência dos serviços e, consequentemente, ao cumprimento dos objetivos estatutários da ESD.

RECURSOS MATERIAIS

Os recursos materiais são essenciais para o funcionamento e desenvolvimento da ESD, garantindo condições adequadas para o ensino, a criação artística e a gestão. A sua modernização e manutenção contínua permitem responder às exigências atuais, promovendo qualidade, eficiência e inovação.

MODERNIZAÇÃO DAS INFRAESTRUTURAS E EQUIPAMENTOS

A modernização das infraestruturas e dos equipamentos da ESD constitui uma prioridade estratégica, essencial para garantir condições de excelência no ensino, na criação artística e na investigação. A atualização dos espaços e dos recursos técnicos visa responder às exigências contemporâneas da formação em dança, promovendo ambientes de trabalho mais funcionais, seguros e tecnologicamente adequados.

Neste âmbito, destacam-se as seguintes ações prioritárias:

- Melhoria dos estúdios de dança, com intervenções ao nível dos pavimentos, da acústica e da ventilação, assegurando condições técnicas e ambientais adequadas à prática intensiva da dança e à prevenção de lesões.

- Atualização dos equipamentos audiovisuais, com vista à melhoria da qualidade das gravações e transmissões das atividades artísticas e pedagógicas, potenciando a visibilidade externa da ESD e a criação de um arquivo digital de referência.
- Criação de uma BlackBox, destinada à lecionação, ensaios e apresentações públicas de espetáculos.
- Investimento em tecnologias digitais, para a modernização dos sistemas de gestão académica e dos processos administrativos, contribuindo para uma maior eficiência e acessibilidade.
- Continuidade da renovação e aquisição de materiais e equipamentos diversos, fundamentais para o apoio às atividades letivas, técnicas e artísticas, garantindo a adequação dos recursos às necessidades pedagógicas e criativas.

Estas medidas visam não apenas a melhoria das condições físicas e tecnológicas da ESD, mas também o reforço da sua atratividade, competitividade e capacidade de resposta aos desafios do ensino superior artístico.

RECURSOS ADMINISTRATIVOS E INSTITUCIONAIS

Os recursos administrativos e institucionais da ESD visam assegurar o bom funcionamento da instituição, através da melhoria de equipamentos, serviços, espaços e apoio à comunidade académica.

RECURSOS INSTITUCIONAIS

Parte do equipamento de escritório, nomeadamente o mobiliário dos Serviços Administrativos, prevendo-se a conclusão deste processo de renovação ao longo de 2027.

Paralelamente, prevê-se a aquisição de material pedagógico e audiovisual destinado ao apoio das atividades letivas e ao funcionamento do Centro de Produção, bem como de equipamentos específicos para o Centro de Recuperação Física, assegurando-se igualmente a manutenção dos equipamentos já existentes, de forma a garantir o seu adequado funcionamento e continuidade de utilização.

Prevê-se igualmente a aquisição de materiais de economato, de artigos de merchandising para a promoção institucional da ESD e de livros e publicações que contribuam para o enriquecimento do acervo da Biblioteca.

O serviço de guarda-roupa da ESD continuará a apoiar atividades letivas, espetáculos e apresentações, através da disponibilização organizada de vestuário e figurinos. Para melhorar as condições do espaço, pretende-se a aquisição de novos figurinos, o reforço da iluminação e a criação de um suporte destinado a pequenos arranjos e adaptações, assim como a contratação de uma empresa especializada na reparação e manutenção de calçado.

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

No âmbito da melhoria contínua das condições de funcionamento e apoio às atividades académicas e artísticas da ESD, a prestação de serviços assume um papel estratégico na garantia da qualidade, eficiência e sustentabilidade das operações. A consolidação de parcerias e a implementação de novos serviços visam responder de forma eficaz às necessidades da comunidade académica, assegurando o suporte técnico e logístico indispensável ao desenvolvimento das atividades curriculares e extracurriculares.

Nesse sentido, propõe-se:

- Assegurar a continuidade do apoio técnico especializado aos espetáculos promovidos pela ESD, bem como ampliar o âmbito das suas intervenções, nomeadamente na manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos audiovisuais, essenciais ao bom funcionamento das atividades pedagógicas e performativas.
- Manter os serviços de apoio técnico, com destaque para a montagem e desmontagem de linóleos e o registo audiovisual (vídeo e imagem) das atividades artísticas desenvolvidas no seio da instituição, promovendo a valorização e a documentação do trabalho artístico dos estudantes e docentes.
- Manter o contrato para a afinação dos pianos existentes na Escola, essenciais ao bom funcionamento das aulas.
- Desenvolver de forma regular a prestação de serviços de transporte de estudantes, particularmente no contexto de apresentações e espetáculos realizados fora das instalações da ESD, garantindo condições logísticas adequadas à mobilidade e segurança dos envolvidos;
- Dar continuidade ao serviço de manutenção de edifícios;
- Será ainda assegurada a continuidade dos serviços contratados considerados essenciais ao normal funcionamento da instituição, designadamente os serviços de manutenção do sistema AVAC, transporte e alojamento, bem como os serviços de cópia e impressão.

Estas medidas visam reforçar a capacidade operacional da ESD, promovendo um ambiente propício à criação artística, à formação e à projeção externa da instituição.

ESPAÇO DE APOIO AO ESTUDANTE

O EAE, criado pelo Despacho n.º 242/2025, de 26 de setembro, integra a rede de respostas dos SAS do IPL e tem como missão apoiar os estudantes ao longo do seu percurso académico, promovendo o seu bem-estar e sucesso.

Num contexto exigente como o da dança, que envolve desafios físicos, emocionais e académicos, o EAE destaca-se pela sua abordagem personalizada. Disponibiliza apoio psicológico, orientação académica e encaminhamento para outros serviços, ajudando os estudantes a manter o equilíbrio entre a vida académica e pessoal.

Para além de resolver dificuldades, este espaço também aposta na prevenção e no desenvolvimento de competências, promovendo a autonomia dos estudantes. Assim, o EAE torna-se um elemento fundamental na experiência académica, contribuindo para o desenvolvimento integral dos alunos.

Foram criadas equipas por unidade orgânica, compostas por várias valências destinadas a operacionalizar o referido Espaço, nomeadamente, assistente social, psicóloga, docentes, estudantes e PTAG.

EDIFÍCIOS

Relativamente aos espaços ocupados pelos diversos serviços no ISEL, estes são muito reduzidos para o número de pessoas que os ocupam, não proporcionando as melhores condições de espaço de circulação, condições acústicas e sonoras e conforto térmico.

Acresce ainda a falta de privacidade, fundamental em serviços como os Recursos Humanos, os Serviços Académicos e Serviços Financeiros.

No que respeita às instalações a ESD funciona, no Campus do ISEL e detém os seguintes espaços:

- 9 Estúdios (2 no Edifício A, 1 no Pavilhão B, 3 no Edifício C, 3 no Pavilhão D);
- Vestiários e Balneários;
- Espaços de trabalho para os Serviços Administrativos e Financeiros;
- Biblioteca;
- Centro de Produção;
- Centro de Recuperação Física;
- Ginásio (Sala de alongamentos e musculação);
- Salas de Professores;
- Associação de Estudantes.

RECURSOS FINANCEIROS

A sustentabilidade financeira das atividades e projetos da ESD será assegurada, em primeira instância, através do orçamento institucional atribuído pelo IPL. Este apoio constitui a base para a manutenção das operações regulares da escola, permitindo a concretização das suas prioridades estratégicas e garantindo a estabilidade necessária ao desenvolvimento das suas funções académicas, artísticas e administrativas.

PROJETO DE ORÇAMENTO PARA 2027

Os parâmetros para a preparação do Orçamento para 2027 ainda não estão completamente definidos, verificando-se indefinições tanto ao nível da despesa como da receita. Esta situação é agravada pelo atual contexto macroeconómico e geopolítico internacional.

De acordo com o Boletim Económico do Banco de Portugal de março de 2026, a economia portuguesa deverá crescer 1,6% em 2027, num cenário de elevada incerteza externa, associado à guerra na Ucrânia e aos conflitos no Médio Oriente, que têm impulsionado os preços da energia e os custos de financiamento. Para 2027, o Banco de Portugal prevê uma inflação de 2,3%, mantendo-se riscos em caso de prolongamento das tensões geopolíticas.

Este enquadramento reduz as opções de política orçamental e a margem financeira disponível, mantendo-se, assim, incertezas quanto à verba do OE a atribuir às instituições de ensino superior e à sua redistribuição pelas escolas do IPL.

DESPESA

De forma a termos uma base de cálculo coerente para a estimativas das despesas de 2027, serão utilizados os valores já consolidados referentes ao relatório de 2025 e ajustada pelos Serviços Financeiros da ESD no que respeita apenas à compensação financeira atribuída ao ISEL.

TABELA 7 – DISTRIBUIÇÃO DA DESPESA EM 2025

DESPESA	
DESPESAS COM O PESSOAL	1 690 386 €
AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	77 774 €
* OUTRAS DESPESAS CORRENTES	124 133 €
DESPESAS DE CAPITAL	15 930 €
TOTAL GERAL	1 908 223 €

*Inclui a compensação referente aos consumos da ESD no Campus do ISEL durante o ano de 2025.

À data da redação deste documento está cabimentado para despesas de pessoal, entre 01 de janeiro e 31 de dezembro de 2026, um total de 1.705.105€.

Tendo em conta as limitações orçamentais dos últimos anos e uma vez que a circular da EO, que fornece as diretrizes para a preparação do orçamento, ainda não está disponível, considerou-se para efeitos de estimativa base para o presente Plano:

- a evolução das receitas e das despesas da ESD executadas nos últimos anos;
- a previsão do aumento para a Função Pública e
- a previsão do valor da inflação para 2027 (Boletim Económico do Banco de Portugal de março de 2026).

No quadro abaixo, apresenta-se a previsão de despesas da ESD para o ano de 2027, abrangendo as rubricas de recursos humanos, a aquisição de bens e serviços, transferências, despesas de capital e a outras despesas correntes.

TABELA 8 – DISTRIBUIÇÃO DA DESPESA PARA 2027

DESPESA	
DESPESAS COM O PESSOAL	1 790 000 €
AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	83 000 €
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	5 000 €
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	134 000 €
DESPESAS DE CAPITAL	25 000 €
TOTAL GERAL	2 037 000 €

RECEITA

Relativamente à receita, será adotado um procedimento idêntico ao utilizado para a despesa, de forma a determinar os valores previstos para 2027.

Nesta primeira tabela apresentamos os valores já consolidados referentes a 2025 que foram retirados do Relatório de Atividades.

TABELA 9 – DISTRIBUIÇÃO DA RECEITA EM 2025

RECEITA	
RECEITAS CORRENTES	193 716 €
VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES	2 887 €
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	1 659 929 €
RECEITAS DE CAPITAL	68 180 €
TOTAL GERAL	1 924 711,90 €

Fonte: Relatório de Atividades 2025

De acordo com a Lei de Enquadramento Orçamental (LEO) — Lei n.º 151/2015, de 11 de setembro, teremos de aplicar o princípio da Estabilidade orçamental (Art.10.º) que define que a administração pública deve manter uma situação de equilíbrio ou, eventualmente, excedente orçamental, ou seja, não gastar mais do que arrecada.

No quadro abaixo, apresentamos a previsão de receitas da ESD para o ano de 2027, nomeadamente no que respeita a propinas, taxas e emolumentos e prestação de serviços, tendo em conta os pressupostos e os dados anteriores.

TABELA 10 – PREVISÃO DA DISTRIBUIÇÃO DA RECEITA PARA 2027

RECEITA	
RECEITAS CORRENTES	195 000 €
VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES	2 000 €
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	1 824 000 €
RECEITAS DE CAPITAL	15 000 €
TOTAL GERAL	2 037 000 €

De modo a cobrir todas as despesas com pessoal e funcionamento da ESD, torna-se necessário que, no âmbito do Orçamento do Estado, esta Escola seja contemplada com um plafond de pelo menos **1.824.000€**.

NOTA FINAL

Ao longo da sua História a da ESD superou várias vicissitudes de diferentes níveis. A única que continua por colmatar, desde 2018, prende-se com a inexistência de espaço próprio.

Lutaremos para que 2027 seja um ano de transição e que possamos dedicar o nosso engenho ao desenho da nova Escola.

Tal como há um ano, acreditamos, veementemente, que a qualidade e maturidade dos cursos ministrados pela ESD continuará a ser o seu principal foco de atratividade junto da comunidade, razão pela qual sentimos a obrigação de não defraudar as expectativas dos nossos estudantes.

Ao nível da gestão financeira, encaramos o próximo ano com a máxima responsabilidade e rigor orçamental.

Samuel Rego

Diretor da Escola Superior de Dança